

Pecados Sexuais e o Poder como Afrodisiáco

Dada a natureza da comunidade no Congresso, muitas pessoas vivem longe de seus ambientes domésticos durante períodos regulares e prolongados de tempo. A tentação para o pecado sexual está sempre presente – e eu tenho visto muitos legisladores, funcionários e lobistas caírem nele. Assim, aqui estão algumas abordagens bíblicas importantes relacionadas a permanecer puro sexualmente em um ambiente surreal como o Congresso Nacional.



Ralph Drollinger

I. INTRODUÇÃO

O poder é um afrodisiáco que faz os eleitos para o alto escalão do governo muito mais suscetíveis ao pecado sexual do que alguém que não está no poder. Este é um importante estudo bíblico, portanto, para alguém que está nos “holofotes da política”. A seguir, apresentamos conceitos bíblicos que se propõem a evitar a tentação e o pecado nesta área.

II. OBEDECER A DEUS EM RELAÇÃO À PUREZA SEXUAL

Nenhum meio pragmático de evitar o pecado sexual jamais suplantará essa necessidade primária. É preciso primeiro chegar à fé em Cristo e experimentar o poder do Espírito Santo para depois manter suas paixões sexuais sob controle. Mesmo assim, é difícil em uma cultura saturada de referências sexuais. Gálatas 5.16 no entanto, fornece uma *promessa* de que o cristão pode ter vitória e controle sobre o desejo sexual pecaminoso:

“Por isso digo: vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne.”

A salvação é a primeira necessidade para andar em pureza sexual. Sem o Espírito Santo, o poder de Deus não pode agir em nós e ser implementado para nos dar a vitória sobre a nossa natureza carnal e pecaminosa.

Em segundo lugar, devemos memorizar e meditar nos capítulos 5 a 7 de Provérbios, oferecendo atenção especial às passagens que se relacionam com os resultados finais da *fornicação* e do *adultério*. Devemos possuir uma compreensão sóbria do que são os verdadeiros resultados dos pecados sexuais, a fim de ajudar a reprimir o impulso irresponsável e egoísta do sexo fora do casamento. Os resultados são variados, e mortais.

III. PROTEGER E NUTRIR O ASPECTO SEXUAL DO CASAMENTO

Uma vez que quase todos possuem desejo sexual, que se casem! O casamento é o meio planejado por Deus para satisfazer e cumprir o desejo dado por Ele pelas relações sexuais. Se alguém não tem o dom do celibato (e poucos têm), então deve buscar se casar. Esse é o delicioso plano do Senhor para a maioria das pessoas. Gênesis 2.24 afirma:

“Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne.”

O sexo é uma propensão natural e maravilhosa que Deus colocou em sua criação. Ele o criou para ser praticado dentro dos limites e do compromisso de marido e mulher (macho e fêmea) nos laços do matrimônio. Paulo afirma em 1 Coríntios 7.9 em relação a este desejo e sua realização:

“Mas, se não conseguem controlar-se, devem casar-se, pois é melhor casar-se do que ficar ardendo de desejo.”

Não é como se aquele que criou homens e mulheres com um desejo apaixonado por sexo não percebesse, ou nem comentasse sobre isso. Mas até o casamento, a vontade revelada de Deus é a abstinência completa. A satisfação dos desejos sexuais, então, deve ser um impulso para se preparar em todos os sentidos para atrair e se casar com a pessoa certa. Deus não quer que aqueles a quem deu impulso sexual sejam continuamente frustrados por falta de realização. Casem-se e, em seguida, nutram o aspecto sexual do casamento! Pesquisas indicam que as pessoas casadas têm uma realização sexual muito mais regular do que as solteiras. Dentro dos limites de um compromisso de casamento, o marido e a mulher podem nutrir a confiança e a realização ao longo de muitos anos de comunicação e prática. Não é isso que acontece quando o sexo é praticado fora de um compromisso de casamento.

IV. VER O SEXO DENTRO DO CASAMENTO COMO ALGO BOM

Mas para que o mencionado acima seja verdade é preciso ver o sexo dentro do casamento como uma coisa boa, que Deus deseja para o casal. Deus pretende que seus desejos sexuais sejam criativos, agradáveis e satisfeitos com seu cônjuge, como é evidenciado em Hebreus 13.4:

“O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro; pois Deus julgará os imorais e os adúlteros.”

Deus diz que o *leito conjugal* (um eufemismo educado para a relação sexual) não é pecaminoso, em contraste com o sexo fora do casamento. *Fornicação* é o pecado do sexo com outra pessoa enquanto solteiro. Já o *adultério* é o pecado do sexo com outra pessoa enquanto casado. Deus quer que o sexo seja uma bênção enorme em sua vida dentro dos limites do casamento.

Os dois pontos precedentes, nutrir o sexo conjugal e vê-lo como uma coisa boa dentro do casamento, são os enormes pilares na busca para evitar o pecado sexual.

V. SER SEXUALMENTE GENEROSO PARA COM O SEU CÔNJUGE

Uma vez casado, o seu corpo torna-se propriedade do seu cônjuge. 1Coríntios 7.1-5 diz:

“Quanto aos assuntos sobre os quais vocês escreveram, é bom que o homem não toque em mulher, mas, por causa da imoralidade, cada um deve ter sua esposa, e cada mulher o seu próprio marido. O marido deve cumprir os seus deveres conjugais para com a sua mulher, e da mesma forma a mulher para com o seu marido. A mulher não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim o marido. Da mesma forma, o marido não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim a mulher. Não se recusem um ao outro, exceto por mútuo consentimento e durante certo tempo, para se dedicarem à oração. Depois, unam-se de novo, para que Satanás não os tente por não terem domínio próprio.”

Deus pretende que os cônjuges sejam generosos quando se trata de satisfazer as necessidades físicas de seu companheiro. E devido à falta geral de autocontrole sexual, explícito nesta passagem, o companheiro deve ser sensível às necessidades do outro — de modo a remover a tentação da realização sexual fora do matrimônio.

Estes três pontos anteriores podem ser resumidos pelo ditado: “É melhor prevenir do que remediar”. Defender esses recursos bíblicos para a realização sexual levará a bênção em vez da tentação resultante de uma falta de realização.

A seguir veremos outros insights preventivos destinados à proibição da paixão sexual que resulta em pecado.

VI. NÃO PERMITA QUE OS PLANETAS DA PRIVACIDADE, PROMOÇÃO E PAIXÃO SE ALINHEM

Quando a privacidade de um quarto de hotel é combinada com os estímulos da internet ou da televisão, e as paixões dos desejos não-cumpridos anseiam (por não aplicar os três pontos anteriores), a tentação de pecar é grandemente aumentada até mesmo nos seguidores de Cristo mais maduros e cheios do Espírito Santo. Portanto, deve-se aderir ao sábio conselho e à instrução do escritor de Hebreus 12.13, que disse:

“Façam caminhos retos para os seus pés, para que o manco não se desvie, mas antes seja curado.”

Em outras palavras, se alguém leva realmente a sério evitar a tentação sexual, deve planejar a sua vida de modo a evitá-la. Viaje com seu cônjuge, fique com amigos ou sócios de negócios enquanto estiver na estrada.

FAÇA O QUE FOR PRECISO PARA EVITAR REPRODUZIR SITUAÇÕES QUE PROVARAM SER DESTRUTIVAS NO PASSADO

Desde o advento da internet, a indústria pornográfica se tornou quatro vezes maior do que o total combinado da indústria cinematográfica de Hollywood, em grande parte devido às várias novas formas de entrega privada e promoção do produto. Portanto, devemos ser sábios e pensar adiante, criando disciplinas habituais em nossas vidas para que esses planetas não se alinhem – e as maldições dos Provérbios mencionados anteriormente venham a sucumbir. Medite em Provérbios 9.13-18 da próxima vez que for tentado pela pornografia ou pelo *adultério*:

*“A insensatez é pura exibição, sedução e ignorância.
Sentada à porta de sua casa, no ponto mais alto da cidade,
clama aos que passam por ali seguindo o seu caminho.
‘Venham todos os inexperientes!’ Aos que não têm bom senso ela diz:
‘A água roubada é doce, e o pão que se come escondido é saboroso!’
Mas eles nem imaginam que ali estão os espíritos dos mortos, que os seus convidados estão nas
profundezas da sepultura.”*

Para que não haja qualquer dúvida sobre o sexo fora do casamento ser pecado no Novo Testamento, a carta de Paulo para a igreja em Tessalônica (1 Tessalonicenses 4.3-7) aborda a pureza sexual. Ele declara:

“A vontade de Deus é que vocês sejam santificados: abstenham-se da imoralidade sexual. Cada um saiba controlar o próprio corpo de maneira santa e honrosa, não com a paixão de desejo desenfreado, como os pagãos que desconhecem a Deus. Neste assunto, ninguém prejudique a seu irmão nem dele se aproveite. O Senhor castigará todas essas práticas, como já lhes dissemos e asseguramos. Porque Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santidade.”

Amados da comunidade do Congresso, o pecado sexual pode destruí-lo, e isso acontecerá se você deixar que ele tome o controle sobre sua vida.

NÃO CEDA À SUA NATUREZA PECAMINOSA, ANTES, MORTIFIQUE A CARNE

A boa notícia é que não é preciso ser dessa maneira: o sexo não é algo mau. Deus pretende que você o aprecie dentro do casamento. Observe o que Salomão diz a Roboão em Provérbios 5.15-20:

“Beba das águas da sua cisterna, das águas que brotam do seu próprio poço. Por que deixar que as suas fontes transbordem pelas ruas, e os teus ribeiros pelas praças? Que elas sejam exclusivamente suas, nunca repartidas com estranhos. Seja bendita a sua fonte! Alegre-se com a esposa da sua juventude. Gazela amorosa, corça graciosa; que os seios de sua esposa sempre o fartem de prazer, e sempre o embriaguem os carinhos dela. Por que, meu filho, ser desencaminhado pela mulher imoral? Por que abraçar o seio de uma leviana?”

Comprometa-se com as disciplinas acima mencionadas de modo a desfrutar de um casamento frutífero e sexualmente gratificante!

Se você quer uma carreira exemplar, discipline-se na aprendizagem. Se anseia por estabilidade financeira excelente, discipline-se em seus gastos. Se procura uma caminhada espiritual firme com Cristo, discipline-se a memorizar a Palavra. Se quer bons filhos, discipline-se a corrigi-los. Se deseja um carro que dure muito tempo, discipline-se a mantê-lo. Se almeja um corpo saudável, discipline-se em relação ao que come e como se exercita.

O mesmo é verdade sobre o sexo: você tem que se disciplinar para alcançar uma vida sexualmente gratificante. Como em todas as coisas, tem que disciplinar-se para fazê-lo do jeito de Deus. Essa é a minha oração por você.[cm](#)

Ralph Drollinger